

## Sermão 255

A felicidade no céu.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

**Estando Jesus em viagem, entrou numa aldeia, onde uma mulher, chamada Marta, o recebeu em sua casa. Tinha ela uma irmã por nome Maria, que se assentou aos pés do Senhor para ouvi-lo falar. Marta, toda preocupada na lida da casa, veio a Jesus e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe só a servir? Diga-lhe que me ajude”. Respondeu-lhe o Senhor: “Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas. No entanto, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a parte boa, que não será lhe tirada”<sup>1</sup>.**

### **Análise**

*Se para nos consolar nas fadigas da viagem cantamos agora os louvores a Deus, chegará o dia em que, no céu, não teremos outra ocupação além desta. De fato, a felicidade no céu é representada não pela vida ativa de Marta, mas pela vida contemplativa de Maria.*

*Ora, o que Deus nos dará, quando chegarmos a essa vida? Ele se mostra tão bom para seus inimigos e até mesmo para os animais; o que ele dará então aos seus amigos?*

---

<sup>1</sup> Lucas 10: 38-42.

*Ele os fará participar de sua própria felicidade. Ele lhes dará uma plena e eterna saciedade. Assim, Nosso Senhor disse à Marta que só devemos buscar essa felicidade.*

*É de se temer não encontrar nessa união com Deus a satisfação de todos os desejos que se experimente? Assim como os desejos de um doente desaparecem quando ele recobra a saúde, assim também desaparecerão na saúde plena do céu todas as fúteis aspirações da terra.*

## **01 – Aleluia é neste momento uma canção dos peregrinos.**

Tendo o Senhor desejado que nos encontrássemos com suas caridades neste período da Aleluia, é sobre a Aleluia que devemos falar com vocês.

Que eu não seja inconveniente ao lembrar vocês do que vocês já sabem: não sentimos diariamente uma grande alegria ao repetir “Aleluia”?

Vocês sabem, de fato, que em nossa língua “Aleluia!” significa “Louvado seja Deus!”. Assim, ao repetirmos esta palavra com os lábios em acordo com o coração, nós nos estimulamos mutuamente a louvar o Senhor. Somente o Senhor podemos louvar com segurança, pois nele não há nada que possa nos desagradar.

Sem dúvida que neste momento em que cumprimos nossa peregrinação, cantamos Aleluia para nos consolar das fadigas da estra-

da. Aleluia é para nós o canto do peregrino, mas, ao seguirmos pelos nossos cansativos caminhos, buscamos o repouso na pátria e lá, com qualquer outra ocupação cessando, só teremos que repetir “Aleluia!”

## **02 – Maria e Marta.**

Foi a parte boa que Maria escolheu, quando, em seu lazer, ela se instruíra e bendizia Deus, enquanto Marta, sua irmã, se dedicava a tantas tarefas.

Na verdade, o que Marta fazia era necessário, mas não devia tomar todo seu tempo. Era bom para a estrada, mas não para a pátria; bom para o tempo da peregrinação, mas não para o tempo da morada no objetivo alcançado.

Marta hospedava o Senhor e seus acompanhantes, pois o Senhor tinha um corpo e em sua condescendência ele quis ter fome e sede, como tinha desejado encarnar, em sua bondade. Em sua bondade também ele quis que sua fome e sua sede fossem apaziguadas por aqueles que ele tinha enriquecido e, quando ele recebia, não era por necessidade, mas por benevolência.

Assim então, Marta se ocupava em preparar o que era necessário para saciar a fome e a sede. Ela providenciava, com uma ansiedade pia, o que deveriam comer e beber, em sua casa, os santos e o próprio Santo dos Santos<sup>2</sup>.

---

2

Foi uma bela ação, mas uma ação passageira. Teremos fome e sede para sempre? Quando estivermos intimamente unidos à pura e perfeita Bondade, não precisaremos mais de nenhuma assistência. Seremos felizes e não sentiremos falta de nada. Possuiremos muito e não teremos que buscar nada.

E que teremos, para não termos que buscar nada? Eu já disse. Vocês verão então o que vocês acreditam agora.

Mas, como possuiremos muito sem ter que procurar nada, sem sentir falta do que quer que seja? O que é então que teremos? O que Deus dará àqueles que o servem e que o adoram, que acreditam nele, que tem esperança nele e que o amam?

### **03 – Um grande dom de Deus é a saúde.**

Vemos o quanto ele dá nesta vida àqueles mesmos que desconfiam, que se desesperam, que se afastam dele e que o blasfemam. De quantos bens ele não os cumula?

Primeiro que tudo, ele lhes concede a saúde; um bem tão suave que ninguém jamais desenvolve um desgosto por ele. O que sente falta o pobre, quando ele tem saúde? Do que serve ao rico todo seu tesouro, quando ele não tem saúde?

É dele, é do Senhor nosso Deus, do Deus que adoramos, do verdadeiro Deus, que provém nossa fé, nossa esperança e nosso amor. É dele que vem o dom precioso da saúde.

Pensem com cuidado que, por mais precioso que seja este dom, ele o concede tanto aos bons quanto aos maus, àqueles que blasfemam e àqueles que o louvam. Por que, no entanto, nos espantarmos com isso? Ambos não são, apesar de tudo, seres humanos? Ora, por pior que seja a pessoa, ela ainda vale mais do que todos os animais.

Pois bem! Também aos animais, aos animais de carga e aos dragões, até mesmo às moscas e aos vermes, Deus concede a saúde. Ele a dá a tudo o que ele criou.

Assim então, sem falar de outras benesses e como não encontramos nada que seja superior a isto, Deus dá a saúde não apenas aos seres humanos, mas também até mesmo aos animais, como está dito em um Salmo: *Vós protegeis, Senhor, os homens como os animais, na mesma extensão em que multiplica a vossa misericórdia, ó Deus!*<sup>3</sup>

“Como vós sois Deus, vossa bondade não poderia ficar no alto, sem descer até embaixo. Ela vai dos anjos até os últimos e menores animais”.

De fato, a Sabedoria *estende seu vigor de uma extremidade do mundo à outra e dispõe todas as coisas com suavidade*<sup>4</sup>. Ora, é dispondo assim tudo com suavidade que ela dá a todos o suave benefício da saúde.

---

<sup>3</sup> Salmo 35: 7 e 8.

<sup>4</sup> Sabedoria 8: 1.

## **04 – O primeiro homem nos arruinou e o Filho do Homem nos salvou.**

Se Deus concede a todos, aos bons e aos maus, aos humanos e aos animais, esse dom tão precioso, o que ele não reserva, meus irmãos, aos seus servos fiéis?

Depois de haver dito: *Vós protegeis, Senhor, os homens como os animais, na mesma extensão em que multiplica a vossa misericórdia* o escritor sagrado acrescenta: *Mas, à sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens*<sup>5</sup>.

O que significam estas expressões? Entre os homens \_\_ sobre os quais ele acaba de dizer: *Vós protegeis, Senhor, os homens como os animais* \_\_ e os filhos dos homens, há uma diferença? Os homens não são filhos dos homens e os filhos dos homens não são homens? Por que estes termos diferentes?

Não seria para mostrar que esses homens são seguidores do homem e os filhos dos homens são seguidores do Filho do Homem. Sim, que os homens estão unidos ao homem e ao Filho do Homem estão unidos os filhos dos homens?

Não existiu um homem que não foi filho do homem? O primeiro homem, de fato, não deve seu nascimento a nenhum homem.

Pois bem! O que recebemos desse homem e o que recebemos do Filho do Homem?

---

<sup>5</sup> Salmo 35: 8.

Para lembrar o que devemos ao homem, eu cito os termos do Apóstolo. Ele diz: *Por um só homem entrou o pecado no mundo e, pelo pecado, a morte. Assim, a morte passou a todo o gênero humano, por que nele todos pecaram*<sup>6</sup>.

Esta foi a bebida que o primeiro homem nos serviu. Foi isto o que nosso pai nos fez beber e que é tão difícil para nós digerir.

Se é isto o que devemos ao homem, o que devemos ao Filho do Homem?

Está escrito: *Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*<sup>7</sup>

Está escrito também: *Assim como pela desobediência de um só homem foram todos constituídos pecadores, assim, pela obediência de um só todos se tornarão justos*<sup>8</sup>.

Portanto, a Adão devemos o pecado e a justiça devemos a Cristo. É desta forma que todos os pecadores estão unidos ao homem e ao Filho do Homem estão unidos todos os justos.

Por que então se espantar que esses pecadores, que esses ímpios, que esses injustos, que esses blasfemadores de Deus, que essas pessoas que se afastam de Deus, que amam o mundo, que se dedicam à impiedade, que odeiam a verdade, enfim, que esses homens que

---

<sup>6</sup> Romanos 5: 12.

<sup>7</sup> Romanos 8: 32.

<sup>8</sup> Romanos 5: 19.

imitam o homem; por que se espantam que eles desfrutem da saúde, quando se sabe que está escrito no Salmo: *Vós protegeis, Senhor, os homens como os animais, na mesma extensão?*

Ah! Que essas pessoas não se orgulhem dessa saúde temporal, pois os animais também a possuem como elas! Por que se vangloriar disso, meu amigo? Não é um bem que você compartilha com seu asno, com sua galinha, com qualquer outro animal doméstico e até mesmo com a passarada? Não é como todos os animais que você tem a saúde do corpo?

## **05 – Grande alegria está reservada para os que louvam a Deus.**

Procure saber então qual é a promessa feita aos filhos dos homens. Escute o que se segue: *Mas, à sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens*<sup>9</sup>.

Eles esperarão tanto que serão peregrinos. *À sombra de vossas asas esperarão os filhos dos homens, porque pela esperança é que fomos salvos*<sup>10</sup>.

Não pertence aos humanos e aos animais indistintamente esperar à sombra das asas de Deus. Essa esperança nos amamenta, em certo sentido, ela nos nutre, nos fortifica e nos consola nesta vida laboriosa. Nessa esperança cantamos Aleluia.

---

<sup>9</sup> Salmo 35: 8.

<sup>10</sup> Romanos 8: 24.

Que grande alegria há nessa esperança!

Como não será então a realidade? Você quer saber? Escute o que se segue: *Eles se saciam da abundância de vossa casa e lhes dais de beber das torrentes de vossas delícias*<sup>11</sup>. Esta é nossa esperança.

Temos fome e sede e precisamos ser saciados. Mas a fome nos seguirá durante toda a peregrinação. Somente na pátria seremos saciados.

Como o seremos? *Saciar-me-ei quando se manifestar vossa glória*<sup>12</sup>.

Hoje está velada a glória de nosso Deus, a glória de nosso Cristo e a nossa está escondida com a dele. Mas, *quando Cristo, vossa vida, aparecer, então também vós aparecereis com ele na glória*<sup>13</sup>.

Será então a Aleluia na realidade, enquanto que, neste momento, nós só a temos na esperança. É essa esperança que a canta agora. O amor a canta também e a cantará mais tarde, mas hoje se trata de um amor esfomeado, enquanto que ele será então um amor saciado.

De fato, meus irmãos, o que significa a palavra “Aleluia”? Eu já dei esta explicação. Ela significa “Louvado seja Deus”.

Quando hoje vocês ouvem esta palavra, vocês encontram prazer nela e esse prazer faz brilhar o louvor em seus lábios.

---

<sup>11</sup> Salmo 35: 9.

<sup>12</sup> Salmo 16: 15. *Satiabor cum apparuerit gloria tua.*

<sup>13</sup> Colossenses 3: 4.

Ah! Se vocês amam tanto uma gota d'água, como não amarão a própria fonte?

Assim como o bem-estar físico vem do apetite satisfeito, da mesma forma o louvor jorra quando o coração está contente. Se louvamos o que acreditamos, como não louvaremos quando vermos o que hoje acreditamos?

Esta foi a parte que Maria escolheu. Mas ela forneceu somente uma ideia dessa vida celeste, já que ainda não a possuía.

## **06 – De múltiplas necessidades passaremos ao desfrute de um único Bem.**

Há dois tipos de vidas: uma visa os prazeres do espírito e a outra se ocupa com as necessidades do corpo. Esta é uma vida de trabalho e aquela é uma vida de delícias.

Mas, volte-se para dentro de você mesmo e não procure o prazer no exterior. Evite assim se inflar de orgulho e não poder passar pela porta estreita.

Pensem em como Maria via o Senhor na carne dele e o ouvia através dessa carne. Ela o via então, em certo sentido, como que através de um véu, como é dito na Epístola aos Hebreus<sup>14</sup>. Mas não haverá mais véu, quando o contemplarmos face a face.

---

<sup>14</sup> Hebreus 10; 19 e 20. *Temos ampla confiança de poder entrar no santuário eterno, em virtude do sangue de Jesus, pelo caminho novo e vivo que nos abriu através do véu, isto é, o caminho de seu próprio corpo.*

Maria estava então sentada, ou seja, em repouso. Além disso, ela escutava e louvava o Senhor, enquanto Marta cuidava de numerosas tarefas. O Senhor lhe diz então: *Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas. No entanto, uma só coisa é necessária.*

Não, não haverá mais do que uma coisa; as outras não existirão. Mas, antes de chegar a esta única coisa, de quantas outras não precisamos agora? Que esta única coisa, no entanto, nos arraste, para as outras não nos separarem dela, nos atraindo para elas.

O apóstolo São Paulo disse sobre esta única coisa, que ele ainda não tinha obtido: *Consciente de não tê-la ainda conquistado, só procuro isto: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente.*

Ele não se dispersa, ele se atira para frente. Na medida em que o objetivo único o atrai, ele não se dispersa. É a pluralidade que dispersa; a unidade atrai.

Por quanto tempo esse objetivo único nos atrai? Por toda nossa vida, pois, assim que nós o atingirmos, ele não nos atrairá mais, ele nos possuirá.

*Prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente.* Aí está então o Apóstolo atirando-se para frente, sem se dispersar.

*Persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*<sup>15</sup>.

O principal destas palavras é então este: *só procuro isto*. Acabaremos então por chegar e desfrutar da *uma só coisa necessária*, mas esta *uma só coisa* será tudo para nós.

O que dissemos, meus irmãos, ao começarmos este sermão? Perguntamos o que possuiremos de tão precioso que não precisaremos de mais nada. Queríamos conhecer esse bem tão precioso. Tratava-se então de saber o que Deus nos dará e que não dará aos outros.

*O ímpio, na terra da retidão, não verá a majestade do Senhor*<sup>16</sup>.

Deus então nos dará sua majestade, para que desfrutemos dela e é para não contemplá-la que, *da terra da retidão*, será afastado o ímpio.

Deus será assim tudo o que possuiremos.

Avarento! O que você quer dele? O que pedir a Deus, quando Deus não basta?

## **07 – Nossa saúde será perfeita na imortalidade.**

Assim então, possuiremos Deus e nos contentaremos com ele. Encontraremos nele tantas delícias que não procuraremos nada mais

---

<sup>15</sup> Filipenses 3: 13 e 14.

<sup>16</sup> Isaías 26: 10.

além dele. É dele que desfrutaremos nele e nele também desfrutaremos de nós reciprocamente.

Afinal, o que somos sem Deus? Devemos amar em nós outra coisa que não seja Deus; seja para adorá-lo ou para atraí-lo para nós?

Mas, ao saber que seremos despojados de todo o resto e só desfrutaremos de Deus, a alma se ressentida, de alguma forma, habituada que está em encontrar os prazeres nos objetos. Alma carnal, alma presa à carne, alma envolvida pelos desejos carnis, alma cujas asas estão presas pelo visgo das paixões culposas e que não pode se elevar até Deus. Ela então se questiona: “Oras! O que terei então, quando não comerei e nem beberei mais; quando eu estiver afastada do meu esposo? Que alegria me restará?”.

Pois bem! Esse tipo de alegria vem da doença e não da saúde. Diga-me se, neste momento, você algumas vezes não está doente do corpo e algumas vezes, no entanto, está bem?

Redobrem a atenção, para que eu possa fazer com que vocês compreendam, com um exemplo, o que eu não posso explicar de outra maneira.

Os doentes às vezes têm desejos peculiares. Eles aspiram por água de uma determinada fonte, pela fruta de uma árvore tal e pensam, no ardor que os atormenta, no quanto seriam felizes se estivessem curados e pudessem satisfazer os desejos que experimentam.

A saúde retorna e esses desejos desaparecem. O que provocava desejos agora só provoca desgosto. É que o desejo era provocado pela febre.

E que saúde é esta que restabelece o vigor ao doente? Que saúde é esta daqueles que se dizem são? Ela nos servirá de exemplo.

Essa saúde, já dissemos, faz desaparecer os desejos que alimentam os doentes. Da mesma maneira, a imortalidade os elimina a todos, pois a própria imortalidade será então nossa saúde.

Lembrem-se do Apóstolo! Pensem no que ele anuncia. Ele diz: *É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade*<sup>17</sup>.

Seremos então iguais aos anjos. Mas, os anjos são infelizes por não comerem? Eles não são mais felizes ainda, por não terem este tipo de necessidade?

Que rico será algum dia comparável aos anjos? Os anjos são os verdadeiros ricos.

O que chamamos de riqueza? As riquezas são recursos. Ora, os anjos possuem imensos recursos, pois eles possuem facilidades imensas.

Quando se faz o elogio a um rico, se diz: “Como ele é feliz! Ele é um proprietário, é uma pessoa rica, é uma pessoa poderosa.

---

<sup>17</sup> 1 Coríntios 15: 53.

Como ele é feliz por poder ir aonde ele quiser! Quantas montarias, equipamentos, empregados, escravos!”

Esse rico possui tudo isso e, sem se cansar, ele vai aonde quer. O anjo também vai aonde ele quer e sem precisar dizer: “Atrelem os cavalos! Coloquem os arreios!”, como esses opulentos do mundo se orgulham de poder repetir.

Infeliz, é o que você é! Este linguajar é indicador de fraqueza e não de poder.

Não precisaremos então de nada e é isto que fará nossa felicidade. Seremos plenamente satisfeitos, mas de nosso Deus. Ele substituirá tudo o que cobicamos neste mundo com tanto ardor.

Aqui você acha a comida algo muito importante? Lá Deus será seu alimento.

Aqui você sempre busca os prazeres carnavais? *Para mim, a felicidade é me aproximar de Deus*<sup>18</sup>.

Riquezas é o que você busca aqui? Como você não possuirá tudo, já que desfrutará Daquele que fez tudo?

Para tranquilizar você com as próprias palavras do Apóstolo, saiba que ele disse sobre essa vida: *Que Deus seja tudo em todos*<sup>19</sup>.



---

<sup>18</sup> Salmos 72: 28.

<sup>19</sup> 1 Coríntios 15: 28.

## **Créditos**

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 255 .....	1
Análise .....	1
01 – Aleluia é neste momento uma canção dos peregrinos. ....	2
02 – Maria e Marta. ....	3
03 – Um grande dom de Deus é a saúde. ....	4
04 – O primeiro homem nos arruinou e o Filho do Homem nos salvou. ....	6
05 – Grande alegria está reservada para os que louvam a Deus. ....	8
06 – De múltiplas necessidades passaremos ao desfrute de um único Bem. ....	10
07 – Nossa saúde será perfeita na imortalidade. ....	12
Créditos.....	16
Conteúdo.....	17